



TELECOM FIELD

GUIA PROFISSIONAL DE USO

Documentação e rastreabilidade de redes FTTH

Material público Este guia usa apenas exemplos genéricos e não contém dados de redes, clientes ou POPs reais.

Site: telecomfield.com.br

E-mail: telecomfieldcontato@gmail.com

WhatsApp: (91) 98622-5667

Como o Telecom Field funciona

A plataforma representa a rede da origem óptica até a distribuição, mantendo cada elemento ligado ao caminho real do sinal.

POP / Central	OLT	DIO / ODF	Cabo	Caixa	Fusão	PON / Splitter	CTO	Mapa
------------------	-----	-----------	------	-------	-------	-------------------	-----	------

Regra principal Cadastre a rede seguindo o caminho físico real. O objetivo é que qualquer técnico consiga abrir o sistema e entender de onde o sinal sai, por onde passa e onde termina.

Antes de começar

- Defina um padrão de nomes para POPs, OLTs, DIOs, cabos, caixas e PONs.
- Cadastre primeiro a origem: OLT e DIO. Depois avance para cabos, caixas, fusões e distribuição.
- Use nomes que façam sentido para toda a equipe, não apenas para quem fez o cadastro.

Cadastrar POP e equipamentos

O POP/Central organiza os equipamentos da localidade.

1 Crie ou abra o POP

Use o nome oficial ou operacional da central.

2 Cadastre a OLT

Informe fabricante, modelo e identificação do equipamento.

3 Cadastre outros ativos quando necessário

CCR e demais equipamentos podem ficar organizados no mesmo POP.

4 Confira o POP antes de avançar

Evite cadastrar equipamentos de uma central dentro de outra.

Exemplo genérico POP CENTRAL DEMO → OLT 01 DEMO → DIO 72FO DEMO.

OLT: Frame, Slot e Porta GPON

Use a identificação técnica da OLT. Exemplo: 1/2/7 = Frame 1, Slot 2, Porta 7.

1

Defina o Frame/Shelf

Use o número real mostrado no equipamento.

2

Crie o Slot / Placa GPON

Informe a posição da placa e a quantidade real de portas.

3

Abra a porta GPON

Cada porta pode receber nome amigável, destino/área e situação.

4

Vincule a porta ao DIO

Escolha o DIO/ODF e a posição física usada pelo cordão óptico.

5

Use nome amigável

Ex.: PON BAIRRO A. A identificação técnica continua sendo 1/2/7.

Porta livre Uma porta sem sinal e sem vínculo ao DIO deve permanecer como Livre até ser utilizada.

DIO / ODF e envio do sinal

O DIO representa a posição física onde o cordão da OLT entrega o sinal para a rede externa.

1 Abra o DIO vinculado

A posição ocupada deve mostrar a porta GPON de origem.

2 Configure a saída

Selecione o cabo e a fibra que receberão o sinal.

3 Informe o destino planejado quando houver

Isso ajuda relatórios e rastreamento.

4 Salve a saída

O sinal passa a ficar pronto para continuar pela rede externa.

Conferência física Antes de salvar, confirme cordão, porta do DIO, cabo e fibra. A documentação deve corresponder ao rack real.

Cabos e caixas de emenda

Cabos são infraestrutura física; os sinais ocupam fibras dentro deles.

1

Cadastre o cabo

Informe tipo, capacidade em fibras, origem e demais dados.

2

Desenhe a rota

Ao desenhar, o primeiro ponto deve partir da origem cadastrada.

3

Cadastre a caixa

Informe nome, localização, tipo e capacidade.

4

Organize os cabos na caixa

Marque cada cabo como Entrada, Saída ou Passagem.

5

Não apague infraestrutura por causa de remanejamento

Cabos e caixas continuam existindo mesmo quando uma rota lógica muda.

Destino do cabo Pode ser definido no cadastro ou concluído durante a montagem da rota. A origem deve ser confiável.

Fusões e continuidade

A fusão registra como um sinal passa de uma fibra para outra dentro de uma caixa.

1

Abra a caixa

Confira quais cabos chegam e saem dela.

2

Identifique o sinal de entrada

Use GPON/PON e fibra para evitar fusão errada.

3

Escolha cabo e fibra de saída

A numeração da fibra pode mudar de um cabo para outro.

4

Salve a fusão

O rastreamento passa a reconhecer o próximo trecho.

5

Use fusão de passagem quando necessário

Uma caixa com splitter também pode permitir a passagem de outra PON que não termina nela.

Exemplo Entrada F3 de um cabo pode ser fusionada para F1 do cabo seguinte. O sinal continua sendo a mesma GPON.

PON, splitter e distribuição

Quando a PON chega ao ponto de distribuição, ela alimenta o splitter e gera saídas para CTOs.

1 Cadastre a PON na caixa

Crie/selecione a bandeja correta.

2 Escolha o splitter

Use a divisão que existe fisicamente, como 1/8 ou 1/16.

3 Vincule o sinal de alimentação

Selecione a GPON que realmente chegou à caixa.

4 Confirme a fusão na entrada do splitter

A PON passa a ficar alimentada.

5 Distribua as saídas

Associe cada saída às CTOs ou às continuações previstas.

Atenção Número da saída do splitter, número da CTO e número da fibra do cabo são informações diferentes. O sistema deve representar cada uma separadamente.

CTOs e derivações

A CTO deve nascer de uma distribuição válida e só depois ser posicionada no mapa.

1

Selecione os sinais disponíveis

Não reutilize saídas que já estão ocupadas.

2

Escolha as fibras do novo cabo

Em uma derivação, você pode transportar os sinais por outras fibras livres.

3

Crie/associe as CTOs

A numeração visual pode recomeçar em um novo cabo, preservando a origem lógica.

4

Posicione no mapa

Escolha o ponto exato e só então confirme a posição.

5

Continue a distribuição quando necessário

O sistema deve manter a rastreabilidade até a origem.

Mapa Operacional

O mapa é usado para visualizar, posicionar e desenhar elementos já cadastrados.

1 Abra o Mapa Operacional

Escolha o POP/projeto correto.

2 Use a aba Adicionar

Ela mostra itens cadastrados que ainda não estão posicionados/desenhados.

3 Recolha o painel lateral

Use a seta para liberar mais espaço de mapa.

4 Posicione caixas e CTOs

A confirmação aparece somente depois de escolher o ponto.

5 Desenhe os cabos

A rota deve partir da origem cadastrada.

6 Use zoom e pan

No celular, aproxime a interface quando necessário; no mapa, os gestos ficam dedicados ao próprio mapa.

Evite cadastro solto Crie os elementos nas telas corretas e use o mapa para posicionar/desenhar. Isso reduz vínculos incompletos.

Rastrear sinal

O rastreamento mostra o caminho documentado desde a origem até o ponto atual ou destino.

1

Abra Rastrear sinal

Pode ser acessado a partir de portas, DIOS ou elementos da rota.

2

Confira a origem

Valide OLT, Frame/Slot/Porta e DIO.

3

Confira cada fusão

Veja cabo de entrada, fibra, caixa e cabo de saída.

4

Confira o ponto atual

Se a documentação ainda não terminou, o sistema mostra até onde o sinal foi registrado.

5

Corrija divergências antes de atuar em campo

Não altere uma rota sem confirmar a origem correta.

Remanejamento e pendência de origem

Use quando a rede continua correta, mas a porta da OLT precisa mudar.

1 Na porta atual, escolha Desvincular origem • manter rota

A porta antiga volta a ficar livre.

2 A rota fica pendente no DIO

Cabos, fibras, fusões, caixas, PONs e CTOs permanecem preservados.

3 Na nova porta, escolha Assumir rede pendente

Selecione a rota correta.

4 Confirme o remanejamento

A nova porta passa a ser a origem sem reconstruir toda a rede.

Não confunda Remanejamento troca a origem. Exclusão de rota limpa a documentação lógica daquele sinal.

Excluir uma rota lógica

Use somente quando a rota realmente deixou de existir ou será refeita por outro caminho.

Preservado Cabos, caixas, DIO físico, bandejas e CTOs físicas permanecem cadastrados.

Removido Fusões, ocupações de fibras, continuidade do sinal e vínculos lógicos associados à rota selecionada.

1 Abra a posição correta no DIO

Confirme o sinal e a rota.

2 Use Ver impacto / excluir rota

Leia o que será afetado.

3 Revise tudo

Se houver dúvida, cancele.

4 Confirme a exclusão

Use apenas quando realmente quiser limpar a rota lógica.

Checklist para trabalho de campo

Use antes de encerrar uma documentação ou manutenção.

- ☐ POP correto
- ☐ OLT, Frame, Slot e Porta corretos
- ☐ Posição do DIO correta
- ☐ Cabo e fibra corretos
- ☐ Entrada/saída das caixas organizada
- ☐ Fusões cadastradas
- ☐ PON e splitter alimentados
- ☐ CTOs e derivações corretas
- ☐ Mapa atualizado
- ☐ Rastrear sinal confere com a rede física

Suporte e contato

Se precisar de ajuda, envie uma captura da tela e descreva o ponto da rede onde ocorreu o problema.

Produto	Telecom Field
Site	telecomfield.com.br
E-mail	telecomfieldcontato@gmail.com
WhatsApp	(91) 98622-5667



Telecom Field - documentação de rede para operação, manutenção e expansão.